



O novo eu, um novo outro!

Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Azambuja, 2021_2022

E

nquadramento:

Envelhecer é algo que nos acontece desde que nascemos. Já envelhecer ativamente é uma forma de vivermos esse envelhecimento numa perspetiva de qualidade de vida.

O envelhecimento populacional é, assim, uma realidade mundial que deverá, cada vez mais, ter implícitas responsabilidades sociais e económicas, de forma que o alcance de uma “velhice” digna e saudável sejam aspetos a priorizar.

Hoje, mais do que nunca, urge valorizarmos e promovermos uma melhor qualidade de vida ao idoso, de modo que se impeça o seu isolamento social, bem como a sua perda de papel ativo na sociedade.

Um grande número de idosos continua em pleno vigor físico, mental e intelectual, tendo, por isso, capacidade para transmitir e partilhar com a comunidade os seus saberes e experiências e, assim, assumir um papel dinâmico, interventivo e presente na comunidade.

Todavia, o que se observa é uma tendência vertiginosa para o isolamento social do idoso e a sua desvalorização, deixando-se, hoje, de promover e enfatizar a partilha de saberes e valores transmitidos entre as gerações, mesmo que eles cada vez mais se revelem oportunos na sociedade atual.

Mesmo os idosos que se encontram integrados numa instituição ocupacional, deparam-se com uma situação de vulnerabilidade social, pelo que carecem de se sentirem integrados em iniciativas que estimulem a sua autonomia e a busca pelo cumprimento dos seus direitos.

Desta forma, e sob a perspetiva de se associar à temática da valorização do idoso, o Agrupamento de Escolas da Azambuja (AEAZB) aceitou o desafio de cooperar com o centro de dia local - Centro de Dia do Centro Social Paroquial de Azambuja e integrar o seu projeto “Reinventar o Centro de Dia”.

Assim, pretende-se promover um conjunto de atividades entre o Centro de Dia do Centro Social Paroquial de Azambuja e o Agrupamento que possam contribuir para o idoso se tornar mais ativo e dinâmico, lutando contra os estereótipos da sociedade, mas também para incentivar o equilíbrio e bem-estar social das várias gerações, instituindo entre ambas os princípios da cidadania ativa.

Posto isto, numa ótica de pertença, de interdisciplinaridade, de cooperação e de partilha entre instituições locais, sugere-se que, assente na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, sob a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e numa ótica de trabalho projeto, todos os alunos do agrupamento integrem atividades diferenciadas e promovam o desenvolvimento de um projeto integrado de cidadania que ultrapasse “as paredes” da sala de aula e que chegue e dê resposta a reais problemas da comunidade.

Considera-se para isso pertinente que sejam promovidas atividades diferenciadas, segundo os diferentes ciclos de ensino, a saber: primeiro, segundo e terceiro ciclos, ensino secundário e ensino profissional. Sendo que, face as suas diferentes aptidões e o distinto grau de maturidade se poderão criar dinâmicas muito diferenciadoras o que só por si, já torna esta partilha enriquecedora.

Prevê-se que em cada um dos indivíduos intervenientes, quer se trate de crianças, jovens, adultos ou idoso se recrie um novo eu, se contribua de alguma forma para um novo outro e se melhore o bem-estar de todos.

O bjetivos de Cidadania e Desenvolvimento:



- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver alunos e alunas em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo a comunidade;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e a comunidade;
- Estar alinhada com a especificidade de alunos/as e as prioridades da comunidade.

Assim, segundo “O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, “todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola. Sendo que, no âmbito dos valores de Cidadania e participação as crianças e jovens devem “demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivos, tomar a iniciativa e ser empreendedores”.

O bjetivos Específicos do Projeto:

- Sensibilizar os jovens para a importância do voluntariado e a partilha de experiências, saberes e valores (solidariedade, humanidade, gratuidade, serviço de e para o outro, ...);
- Promover o contacto entre gerações, partilhando experiências, valores e cultura através da dinamização de atividades práticas.;
- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura dos idosos;
- Promover a reabilitação e a ressocialização dos idosos, combatendo o isolamento e a depressão;
- Incentivar a ocupação do tempo livre do idoso com ações significativas;
- (Re)integrar o idoso na sociedade conferindo-lhe um papel socialmente ativo;
- Adquirir responsabilidade em relação aos outros;
- Cooperar com o outro em tarefas e projetos comuns;
- Colaborar na promoção da autoestima e autoconfiança das crianças, jovens e idosos;
- Conhecer, de alguma forma, a comunidade local: a sua cultura, modos de vida, outras instituições, equipamentos e organizações sociais e culturais;
- Apoiar iniciativas de controlo social garantindo a implementação de medidas que visem à melhoria da qualidade de vida do idoso, mas também da criança e do jovem;
- Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

Avaliação:

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através de evidências.

Considerando as características desta componente curricular, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos alunos/as, às atividades e aos contextos em que ocorre.

Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento das atividades.

A avaliação das aprendizagens na componente de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino:

- No **1.º ciclo**, a avaliação na componente de Cidadania e Desenvolvimento é da responsabilidade do professor titular.
- Nos **2.º e 3.º ciclos**, a avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo/a docente da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma.
- No **ensino Secundário e ensino Profissional**, a avaliação na componente de Cidadania e Desenvolvimento é proposta por todos os professores da turma e é da responsabilidade do Conselho de Turma e é tida em conta no cálculo da média final.

Recursos:

- **Recursos humanos:**
 - Professores e alunos do AEAZB.
- **Recursos materiais:**
 - materiais de papelaria que sejam utilizados na construção de cenários e na execução das experiências e/ou atividades a realizar;
 - transporte até ao Centro de Dia (Casais de Baixo).

De forma a enquadrar o trabalho esperado, a sustentar as metodologias de trabalho colaborativo interciclos e o desenvolvimento das diversas atividades que permitam alcançar os objetivos propostos, apresentam-se as seguintes propostas de atividades a desenvolver em cada nível de ensino, pelo que caberá a cada docente responsável ou ao Conselho de Turma, atendendo aos interesses dos alunos, optar por uma ou mais opções apresentadas (ou outra(s) que lhe pareça(m) pertinente(s)):

Propostas de atividades:

Pré-escolar e 1º Ciclo*

- Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro).
- Comemoração do Dia Mundial da Terra (22 de abril).
- Realização de Postais de Natal com materiais reciclados. (Proposta de disciplinas articular: Português, Inglês e P. Ecoescolas)
e/ou
- Produção de velas de Natal. (Proposta de disciplinas articular: Estudo do Meio e projeto Ecoescolas)
e/ou
- Apresentação de danças sociais/dança sénior/dança sentada. (Disciplina: Expressões)
e/ou
- Ciência Divertida - Apresentação de uma atividade experimental. (Disciplina: Estudo do Meio)
e/ou
- Produção Textos que resultem das memórias partilhadas (por exemplo: quais as brincadeiras preferidas quando eram criança; que profissões tinham, tradições e costumes, lendas, músicas, etc.)
e/ou
- Comemoração do Dia da Ascensão/Dia da Espiga - 26 de maio.
e/ou
- Exposição de fotografia - profissões extintas no tempo.

2ºCiclo*

- Apresentação de danças sociais/dança sénior/dança sentada.
(Disciplina: Educação Física)
e/ou
- Apresentação de Jogos tradicionais e de Jogos matemáticos.
(Proposta de disciplinas articular: Educação Física e Matemática)
e/ou
- Apresentação de um Momento Musical (ex: cantar as Janeiras)
e/ou
- Atividade de promoção de adoção de um animal/mascote no Centro.
e/ou
- Comemoração do Dia Europeu da Solidariedade e Cooperação
entre gerações (29 de abril) - por exemplo: realização de marcadores.
e/ou
- Atividades de Expressão Plástica que estimulem a motricidade fina.
e/ou
- Realização de marcadores de livros para oferecer aos idosos.

3ºCiclo*

- Apresentação de uma peça de Teatro.
(Propostas de disciplinas a articular: Teatro e Português)
e/ou
- Apresentação de um Momento Musical.
(Propostas de disciplinas a articular: Inglês, Francês, Espanhol)
e/ou
- Apresentação de dicionário ilustrado da língua de iniciação.
(Propostas de disciplinas a articular: Inglês, Francês, Espanhol)
e/ou
- Apresentação de uma atividade de Luz e Som (Padrões Visuais)
(Propostas de disciplinas a articular: Educação Visual e Físico-química)
e/ou
- Participação em atividades dinamizadoras de criação Horta da
Escola através do ensinamento dos idosos ou no próprio Centro.
(Proposta de disciplinas a articular: Ciências Naturais e projeto
Ecoescolas)
e/ou
- Promover atividades de artesanato (ateliês de partilha - bordado,
macramês, tricô e crochê, trabalhos em papel, objetos de
decoreação reciclados, sabonetes e cosméticos artesanais, pintura
de telas, preenchimento de quadros em papel machê.

Ensino Secundário*

- Noite de fados para angariação de fundos para a instituição.
e/ou
- Promoção de atividades de Jogos de Tabuleiro/atividades de estímulo de mente.
e/ou
- Apresentação de um Chá com histórias/ lanche saudável.
e/ou
- A importância dos medicamentos para a Saúde - precauções.
e/ou
- Pintura de um mural temático sobre o voluntariado.
e/ou
- Troca de correspondência entre idosos e adolescentes (“penpal”)
e/ou
- Produção Textos que resultem das memórias partilhadas (por exemplo: quais as brincadeiras preferidas quando eram criança; que profissões tinham, tradições e costumes, lendas, músicas, etc.)
e/ou
- Exposição de fotografia - profissões extintas no tempo.

Ensino Profissional*

- Realização de vídeos que resultem das memórias partilhadas durante todas as atividades.
e/ou
- Realização de vídeos/fotografias sobre os “desejos de Natal” (ainda feitos pelos idosos).
e/ou
- Criação de um “lugar” digital de fotos/Site/Blogue/Rede Social (ex: memórias das antigas profissões, memórias da “Azambuja de outros tempos”, memórias do 25 de abril na região).
e/ou
- “Aula” de introdução às TIC.

*propostas sujeitas a alterações e ou a sugestões.

20 de outubro de 2021

A Coordenadora da Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Tânia Nunes